



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
**4A.CÂMARA DE COORDENAÇÃO E REVISÃO**  
**- Meio Ambiente e Patrimônio Cultural -**

---

**PORTARIA 4ª CCR nº 4, de 11 de maio de 2020.**

Cria o Grupo de Trabalho 4ª CCR - Cana-de-Açúcar e dá outras providências.

O COORDENADOR DA 4ª CÂMARA DE COORDENAÇÃO E REVISÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 61 e 62 da Lei Complementar nº 75/1993, **resolve**:

Art. 1º Constituir o Grupo de Trabalho 4ª CCR - Cana-de-Açúcar, com a seguinte composição:

**Membros**

*Fátima Aparecida Souza Borghi* – Procuradora Regional da República  
(Coordenadora)

*Filipe Albermaz Pires* - Procurador da República

*José Leonidas Bellem de Lima* – Procurador Regional da República

**Especialistas**

*Aline Gurgel*<sup>[1]</sup>

*Antonio Thomaz Júnior* – <sup>[2]</sup>

*Evangelina Vormitag*<sup>[3]</sup>

*Lúcio Vasconcellos de Verçoza*<sup>[4]</sup>

*Tainá Reis de Souza*<sup>[5]</sup>

Art. 2º - Reconhecendo a necessidade de tratamento estratégico e sistematizado pelo Ministério Público Federal das questões afetas à Cana-de-açúcar e a

atividade sucroalcooleira, em razão das consolidadas evidências de graves reflexos na seara socioambiental do cultivo e processamento dessa matéria-prima, o grupo de trabalho terá, entre outros, os seguintes objetivos:

a) avaliar os impactos da atividade sucroalcooleira, levando em consideração os aportes de técnicos, experts e acadêmicos que atuam direta ou indiretamente na temática, notadamente quanto às questões da queima controlada da palha da cana, da destinação de "vinhaça", do emprego de agrotóxicos, de condição dos trabalhadores rurais envolvidos no corte manual da cana e de outras decorrências da atividade sucroalcooleira com impacto sobre o meio ambiente e à saúde;

b) prestar apoio aos membros do Ministério Público Federal que necessitem de aportes mais robustos em procedimentos preparatórios ou em ações judiciais em curso, quaisquer que sejam as instâncias competentes;

c) compartilhar a experiência institucional acumulada – principalmente em São Paulo e nas outras regiões produtoras - sobre as questões afetas ao setor sucraalcooleiro.

Art. 3º - O Grupo de Trabalho terá duração de 24 meses, a partir da data de publicação desta Portaria, prorrogável mediante solicitação fundamentada de seu Coordenador.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

*(assinado e datado digitalmente)*

**NÍVIO DE FREITAS SILVA FILHO**  
Subprocurador-Geral da República  
Coordenador

---

#### Notas

1. <sup>^</sup> Pesquisadora em Saúde Pública da Fiocruz. Doutora em Saúde Pública. Possui graduação em Biomedicina pela Universidade Federal de Pernambuco (2005), é especialista e mestre em Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde ambiental, saúde do trabalhador, saúde coletiva, risco químico, exposição a agrotóxicos, petróleo e derivados, impactos à saúde e ao ambiente decorrentes da instalação de grandes empreendimentos. É integrante da equipe de pesquisa do Laboratório Saúde, Ambiente e Trabalho do CPqAM onde participa dos projetos de pesquisa, desenvolvendo atividades de pesquisa e ensino.

2. <sup>^</sup> Mestre, Doutor, Livre docente e Titular em Geografia do Trabalho junto ao Departamento de Geografia/FCT/UNESP/Presidente Prudente

3. <sup>^</sup> Idealizadora e Diretora do Instituto Saúde e Sustentabilidade. É Doutora em Patologia pela Faculdade de Medicina da USP. É especialista em Gestão de Sustentabilidade pela Faculdade de Administração FGV e em Gestão de Políticas em Saúde Informadas por Evidências, pelo Ministério de Saúde. Dedicar-se especialmente

aos temas poluição do ar e mudança do clima.

4. <sup>^</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Alagoas. Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Alagoas (2010), mestre (2012) e doutor (2016) em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Tem atuado principalmente nos seguintes temas: agricultura e capitalismo, assalariamento rural, migração, conflitos de classe e saúde do trabalhador. É membro do Grupo de Pesquisa CNPq "Terra, Trabalho, Memória e Migrações", professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Alagoas, do curso de medicina do Centro Universitário CESMAC e do curso de direito da Faculdade SEUNE. Autor do livro "Os homens-cangurus nos canaviais alagoanos: um estudo sobre trabalho e saúde" (Edufal -Fapesp) e organizador, em conjunto com Maria Aparecida de Moraes Silva, da coletânea "Vidas talhadas no avesso da história: estudos sobre o trabalho nos canaviais" (Annablume-Fapesp). É integrante do Grupo "Trabajo agrario, desigualdades y ruralidades", do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO)- composto por pesquisadores do Uruguai, Argentina, Brasil, México, Equador, Bolívia, Paraguai, Cuba, Peru e Espanha.

5. <sup>^</sup> Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestre e Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Sociologia da mesma instituição, optou pela área de Sociologia Rural. Na graduação, investigou a temática do desenvolvimento rural. No mestrado, trabalhou com temas como a questão agrária, renda da terra e ruralidades. No doutorado, pesquisou o trabalho rural e a saúde do trabalhador, com intersecção dos temas de gênero, migração, estudos sobre o Estado e resistência social. Foi professora substituta da Universidade Federal de Mato Grosso. Atuou como assessora em pesquisas que tratavam sobre agronegócio, resistência camponesa e Estado. É membro do projeto CNPq "E, de repente, no meio dos canaviais ... Um lugar de memória de trabalhadores/as rurais", coordenado por Profa. Dra. Maria Aparecida de Moraes Silva. Participa do Grupo de Pesquisa Terra, Trabalho, Memória e Migrações (TRAMA) e é membro do Grupo de Trabalho Trabajo agrario, desigualdades y ruralidades, do Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO)